



METEOROLOGIA

Previsão confiável

FAPESP, em parceria com SCTDE, lança programa de hidrometeorologia

A FAPESP, em parceria com o Conselho de Hidrometeorologia (Cehidro), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDE), está lançando o programa Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp). O programa vai reunir um conjunto de pesquisas sobre os recursos hídricos – tanto os de superfície e subsuperfícies como os de atmosfera –, cujos resultados permitirão ao setor produtivo, e à sociedade como um todo, dispor de informações meteorológicas confiáveis que permitam previsões de curtíssimo, médio e longo prazo (*ver quadro nesta página*). A expectativa é de que cerca de 60 projetos participem da seleção. “No ano passado, pedimos

que os interessados nos enviassem pré-projetos para que pudéssemos avaliar o programa, que estava em fase de elaboração. Naquela época, recebemos 68 solicitações. Estamos supondo que agora não será diferente”, conta Luiz Nunes, coordenador-adjunto da Fundação.

A maior parte dos recursos que a FAPESP destinará ao Sihesp – algo em torno de R\$ 15 milhões – financiará a compra de equipamentos, como radares meteorológicos, perfila-

dores de vento, monitores do estado do mar e redes meteorológicas que serão utilizadas para o desenvolvimento dos diversos projetos de pesquisa. A Secretaria entrará com contrapartida financeira que incluirá a instalação, manutenção e operação dessa rede observacional. Concluídos os projetos, os equipamentos serão doados às instituições às quais estavam vinculados os pesquisadores.

Os pedidos de financiamento serão encaminhados à FAPESP até o dia 14 de dezembro para serem avaliados por assessores internacionais. “Os resultados, muito provavelmente, serão publicados até meados de fevereiro”, afirma. Os projetos serão analisados como auxílios individuais. Os aprovados contarão com apoio para a pesquisa por um período de dois anos, que poderá ser prorrogado, em função do estágio de desenvolvimento do projeto.

Os resultados das pesquisas, adianta Nunes, deverão ter forte impacto na prevenção de enchentes, na defesa civil, em programas de reflorestamento, entre outros. Outro objetivo do programa é desenvolver tecnologias que permitam a avaliação de reservatórios de água, do aquecimento dos reservatórios, desmatamento da Serra do Mar ou da poluição do aquífero Guarani.

Áreas de pesquisa do programa Sihesp

- Meteorologia
- Hidrologia Superficial
- Água Subterrânea
- Sensoriamento Remoto da Atmosfera
- Recursos Hídricos e Saneamento
- Oceanografia Costeira e Gerenciamento Costeiro
- Agricultura
- Meio Ambiente
- Impactos Socioeconômicos